

Prefácio Elienai Cabral



# COMENTÁRIO BÍBLICO



## OBADIAS

Expositivo e exegetico

Jean Carlos da Silva

**COORDENAÇÃO  
EDITORIAL**  
Prof Jean Carlos

**ORGANIZAÇÃO  
DO TEXTO**  
O Autor

**REVISÃO  
ORTOGRÁFICA  
E GRAMATICAL**  
Dr Caramuru  
Afonso

**PROJETO  
GRÁFICO DE  
CAPA, MIOLO E  
DIAGRAMAÇÃO**  
Grammata  
Publicações

**CAPA:  
(FINALIZAÇÃO)**  
J. Eduardo  
Souza

**CONTATO COM  
O AUTOR**  
11 99663-3202

**CATALOGAÇÃO:**  
Maurício  
Amormino Júnior

**ISBN:  
CBL - Câmara  
Brasileira do livro**

**Todos os direitos reservados ao autor  
Copyright by JEAN CARLOS**

**DADOS INTERNACIONAIS DE  
CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
(CIP)**

**As citações bíblicas foram  
extraídas da versão traduzida por  
João Ferreira de Almeida (ARC),  
da Sociedade Bíblica do Brasil,  
salvo indicação específica, e visam  
incentivar a leitura da Bíblia.**

**É proibida a reprodução total  
ou parcial do texto deste  
livro por quaisquer meios  
(mecânicos, eletrônicos,  
xerográficos, fotográficos,  
etc), a não ser em citações  
breves, com indicação da  
fonte bibliográfica.**



**EDIÇÕES QUE EDIFICAM**

Θεὸς καλὸς ἐστίν

11 99663-3202 (WHATSAPP) -

Site: [www.materialteologico.com.br](http://www.materialteologico.com.br)

**JEAN CARLOS DA SILVA**

**Comentário expositivo  
de Obadias**

**PRIMEIRA EDIÇÃO**

**Suzano / SP  
Grammata Publicações  
2019**

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
(CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A347C

Alcântara, Jean Carlos da Silva, 1975

Comentário Expositivo de Obadias: Comentário Exegético /  
Jean Carlos da Silva Alcântara. – Suzano (SP): Publicações Grammata,  
2019. (Coleção Teológica)

186 p. : 14 x 21 cm

**INCLUI BIBLIOGRAFIA.**

**ISBN 978-85-68485-32-3**

1. Bíblia. A. T. Profetas Menores - Comentários. 1. Bíblia. A.  
T. Profetas posteriores - Crítica e interpretação. I. Título.

08-04179

CDD-224.906

---

Prefácio Elienai Cabral



# COMENTÁRIO BÍBLICO

# SUMÁRIO

## **I – QUESTÕES INICIAIS**

---

**6**

Textos adotados por este comentarista, 10

Revistas da Escola Bíblica Dominical por este comentarista, 11

Prefácio, 12

Agradecimentos, 15

---

## **II – QUESTÕES HISTÓRICAS RELACIONADAS AO LIVRO DO PROFETA OBADIAS**

---

Introdução, 23

Autor do livro de Obadias, 28

Data do livro de Obadias, 30

Contexto histórico do livro de Obadias, 31

Comparação com outros livros da Bíblia, 35

Esboço do livro do livro de Obadias, 37

Características do livro de Obadias, 39

Edom ao longo do tempo, 39

### **III – COMENTÁRIO EXPOSITIVO DE OBADIAS - CAPÍTULO 1**

#### **DESOLAÇÃO DE EDMOM NO FUTURO DIA DO SENHOR**

1. A posição arrogante de Edom fez com que fossem julgados de forma severa 1-9, 50 **7**

2. Julgamento de Edom por ter praticado inimizades e maldades com nação irmã, a saber: Judá e Israel 10-14, 101

#### **RESTAURAÇÃO DE ISRAEL NO FUTURO DIA DO SENHOR**

3. Todas as nações serão julgadas 15-16, 126

4. No Dia do Senhor, Edom será destruída de forma implacável 17-18, 138

5. A Palestina será toda de Israel no Dia do Senhor 19-20, 152

6. Toda terra será de Deus 21, 160

Conclusão, 165

Apêndice, 170

Lista de contribuintes, 23





Prefácio Elienai Cabral



# COMENTÁRIO BÍBLICO

## I - QUESTÕES INICIAIS

## **Comentário Bíblico - OBADIAS**

**TEXTOS ADOTADOS POR ESTE  
COMENTARISTA**

### **TEXTO HEBRAICO ADOTADO**

**10** ELLIGER, K. - RUDOLPH, W. Bíblia Hebraica Stuttgartensia. 5. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, [1967/77], 1997.

### **TEXTO EM GREGO DA SEPTUAGINTA ADOTADO**

RAHLFS, Alfred; HANHART, Robert. (eds.). Septuaginta: Id est Vetus Testamentum graece iuxta LXX interpretes – Editio altera. Vols. 1 e 2 Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2006.

### **TEXTO EM LATIM ADOTADO**

Biblia Sacra Iuxta Vulgatam Clementinam QUARTA EDITIO Logicis Partitionibus aliisque Subidis ornata a ALBERTO COLUNGA ET LAURENTIO TURRADO, 1946

ARC - A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida por João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Corrigida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

NAA - A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida por João Ferreira de Almeida. Nova Almeida Atualizada. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

NTLH - A BÍBLIA SAGRADA: Nova Tradução na Linguagem de Hoje. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000.

## **Expositivo e Exegético - Jean Carlos da Silva**

TB - A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida por João Ferreira de Almeida. Tradução Brasileira. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1998

NVI - A BÍBLIA SAGRADA: Nova Versão Internacional. São Paulo: Editora vida Nova, 11 2000.

NVT - A BÍBLIA SAGRADA: Nova Versão Transformadora. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2000.

KJA - A BÍBLIA SAGRADA: Traduzida pelo Comitê Internacional e Permanente de Tradução da Bíblia King James. São Paulo: Abba Press, 2007.

KJF - A BÍBLIA SAGRADA: Bíblia King James Fiel. São Paulo: BV Book's, 2007.

ACF - A BÍBLIA SAGRADA: Tradução João Ferreira de Almeida corrigida e revisada. São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitariana, 2007.

Revistas da Escola Bíblica Dominical por este comentarista

1º Trimestre de 2000 – Aviva, ó Senhor a tua obra.  
Comentarista: Antônio Gilberto

4º Trimestre de 2000 – Não terás deus diante de ti.  
Comentarista: Claudionor Correia de Andrade

2º Trimestre de 2003 – Visão panorâmica do Antigo Testamento.  
Comentarista: Esequias Soares

2º Trimestre de 2012 – Os Doze Profetas menores.  
Comentarista: Esequias Soares

## **Prefácio**

12

Tenho em mãos a obra do Prof. JEAN CARLOS DA SILVA e apreciar com especial atenção, visto que se trata de um comentário exegético e o autor demonstrou sua capacidade bíblica ao comentar o profeta menor OBADIAS.

Subtende-se no exame histórico do livro que havia uma relação vital no assunto do texto com a profecia do Profeta Jeremias e, por isso, a obra de Obadias se constitui num oráculo do Senhor.

A sua profecia se parece a um poema amargo em que o profeta alude a uma situação histórica na qual os idumeus se aliaram aos inimigos de Israel e juntos saquearam Jerusalém (1.10-14). A época mais provável para esta profecia aconteceu no reinado de Jeorão (852-841 a.C. aprox.) Quando Jerusalém foi invadida e saqueada pelos filisteus e árabes ( 2 Cr 21.16-19). Nos parece que o livro foi escrito, de fato, antes de Jeremias ( Jr 49.7-22)

A forma poética do livro explora os paralelismos hebraicos para expressar os sentimentos vividos por Israel. No caso desse livro, Obadias denuncia os pecados de Israel e do seu rei, pelos quais a justiça divina requeria a penalização dos mesmos. Como sempre, Israel

## **Expositivo e Exegético - Jean Carlos da Silva**

parece voltar atrás e reconhece a grandiosidade dos seus pecados e que o Deus de Israel, Deus justo e perfeito na execução da sua justiça executaria a pena ( 1.15). Reconheceram, acima de tudo, a Soberania e a Onisciência de Deus como Aquele que vê todas as coisas e que está pronto para manifestar sua justiça, perdoadando e restaurando o seu povo.

13

Percebe-se que a profecia de Obadias parece um processo criminal em que Deus, Justo Juiz julgará com equidade esse processo.

Parabéns ao autor por começar com Obadias, um livro pequeno, mas de grande conteúdo histórico e profético. Por ser uma obra exegética irá preencher a necessidade de se valorizar a importância dos profetas menores.

Concordo com o autor quando fala sobre a nomenclatura “profetas menores”, preferindo a expressão “profetas posteriores”. Entretanto, não irá diminuir o valor desses profetas que são chamados pela tradição judaica de “profetas menores”, os quais são designados mais por uma questão pedagógica do que canônica. O que importa é fato do seu valor considerado como “inspirado” para compor o cânon do AT.

## **Comentário Bíblico - OBADIAS**

Outras informações sobre Obadias, sua pessoa, seu ministério, sua fidelidade a Deus em meio a circunstâncias adversas, são apresentadas pelo autor com cuidado e critério, o que nos deixa à vontade para indicar esta obra aos estudantes da Bíblia.

**14**

**Pastor Elienai Cabral**

Membro da Academia Evangélica

de Letras do Brasil

Membro da Casa de letras Emílio Conde

Consultor Doutrinário e

Teológico da CGADB e CPAD

## **Agradecimentos**

Ao GRANDE E ETERNO DEUS, por ter-me agraciado com esse tão maravilhoso dom da escrita, principalmente nesta área, exegética.

À minha querida esposa, Joseane Lima, **15** que tem compreendido integralmente o meu ministério: ensinar por meio da escrita. Sempre comigo nos momentos de mais turbulências e tribulações. As vezes se faz necessário de privar para poder se concentrar em textos gregos, hebraicos e latinos.

Ao meu cunhado Joel Lima, bênção em minha família.

Ao Pastor Presidente da CONFRADESP e Ministério do Belém, José Wellington Bezerra da Costa pelos ensinamentos que nos transfere nas reuniões em nossa sede e o Pastor José Wellington Junior, presidente da CGADB.

Ao nosso pastor Setorial da Assembleia de Deus Ministério do Belém em Suzano Davi Reinaldo Fonseca, pelos projetos com minha família.

Ao preclaro pastor José Fernandes Filho, que de forma tão singela, honrosa e contundente fez menção aos meus modestos livros nas redes sociais.

## Comentário Bíblico - OBADIAS

Ao conferencista, escritor e pastor Enilson Heiderick, servo do Deus altíssimo, que tem nos indicado pelo Brasil, muito obrigado!

16 A todos dirigentes de congregação em nosso setor 13 - Suzano - SP que de forma honrada e singela me reconhecem como homem de Deus. Aos meus amigos Reginaldo de Jesus da congregação do Casa Branca 1 em Suzano, no qual me receberam de braços abertos e Claudionor, conhecido como 'pastor Nor'.

Minha profunda gratidão aos mestres e doutores das Escrituras, dos quais cresci lendo os livros desde os meus 16 anos de idade: Pr. Antônio Gilberto, Pr. Abraão de Almeida, Pr. Geziel Gomes, Pr. Elienai Cabral, Pr. Elinaldo Renovato, Pr. Claudionor de Andrade, Pr. Russell Shedd, Pr. Esequias Soares, Pr. Jeremias do Couto, Pr. Jeferson Magno, Pr. Eurico Bergstén (in memoriam), Pr. Emílio Conde (in memoriam), Pr. Lawrence Olson (in memoriam), Pr. Severino Pedro (in memoriam), Pr. Enéas Tognini (in memoriam) e tantos outros mestres e doutores da Palavra espalhados por este Brasil afora. Um discípulo apenas reproduz aquilo que aprendeu do seu mestre! Quando aprendemos em boa escola, reproduzimos somente coisas boas! (Lc 6.45)



## **Expositivo e Exegético - Jean Carlos da Silva**

Ao pastor doutor, filósofo, professor e comentarista da CPAD, Douglas Baptista, pela honrosa e gratificante participação em meu ministério.

Ao presidente da AD ministério do Ipiranga, Pr. Alcides Fávares e toda a **17** presidência, e em especial ao nobre pastor setorial de Carapicuíba (que me consagrou ao presbitério), José Leanti Pinto, pra esse eu 'tiro o chapéu'.

Também agradeço a todos os pastores de regionais, setores do Ministério de Perus onde destaco alguns: Dr. Elias Cardoso, presidente desta obra, Daniel, Davi Bispo, Antonio Lopes, Mailton Santos, Custódio Valério, Antonio Baleeiro, Davi Gregório, Joel, Jucelino Macedo, Valter Oliveira, Jesiel Pontes, Edney Gonsalves entre outros.

Aos doutores em Bíblia e exegese pastores José Elias Croce, Caramuru Afonso e Adaylton de Almeida (im memorian). Reconheço, vocês estão na minha frente, obrigado pelos conselhos e aprendizados pelo portal da Escola Dominical, Caped's e outros eventos ligados à EBD.

Ao mestre em Hermenêutica Sagrada Pastor Roberto Carlos Cruvinel, que a quase

## **Comentário Bíblico - OBADIAS**

8 anos atrás, com suas críticas, conselhos e sugestões fizeram-me crescer e chegar ao patamar que estou hoje. O pastor citado aqui tem exemplo de vida cristã e acadêmica.

**18** Aos pastores do Ministério de Madureira em São Paulo e no Brasil que apoiam e nos convidam para aulas, pregações e palestras, são eles: Jasom Secundo, presidente em Carapicuíba, o seu primo, Davi Secundo presidente da AD em Curitiba – PR.

Aos pastores da AD no Rio Grande Do Norte, minha igreja, Martim Alves, presidente desta igreja, Francisco Oliveira que pastoreia a cidade de Macau, ao Patriarca Cícero, na cidade Baraúnas, (local onde ouvi a primeira promessa de meu ministério do ensino) e em especial os pastores de Mossoró, minha cidade orgulhosa.

Aos pastores da AD em Fortaleza em especial pastor Paulo Pinho, aos pastores do Piauí e Maranhão em especial o pastor João Batista.

Aos pastores da AD ministério Paulistano em especial ao Dr. Eliel e pastor Eli, entre outros obreiros deste abençoado ministério. Aos pastores de várias igrejas, comunidades em São Paulo e no Brasil que apoiam e nos convidam para aulas, pregações

## **Expositivo e Exegético - Jean Carlos da Silva**

e palestras, se fosse citá-los precisaria um livro somente para isto.

Aos meus alunos, em todos os pontos, seminários e faculdades de São Paulo, que têm aprendido com as minhas simples interpretações e exegeses das Escrituras!

**19**

Aos companheiros da santa vocação na oração permanente de todas as manhãs em nossa sede em Suzano.

Professor Jean Carlos  
Suzano, SP, 16 de Maio 2019



Prefácio Elienai Cabral



# COMENTÁRIO BÍBLICO

**II – QUESTÕES  
HISTÓRICAS  
RELACIONADAS AO LIVRO  
DO PROFETA OBADIAS**



## Introdução

O comentário expositivo de Obadias que chega a suas mãos, neste momento, é o primeiro impresso na série dos profetas menores, ou como conhecido na tradição judaica: *'posteriores'*. Mas, calma, falaremos disso mais à frente. De cada profeta, teremos um livro correspondente impresso, lançaremos pelo tamanho do livro, isto é, do menor número de versículos para o maior, devido aos altos custos editoriais e gráficos.

23

Comentar, interpretar e traduzir os profetas *'menores' ou 'maiores'*, e os demais livros da Bíblia, é uma tarefa bem antiga. Tivemos, ao longo de décadas, comentaristas judeus, católicos e protestantes. Se já existem tantos comentários de Obadias em português, inglês, francês e em várias línguas do mundo, por que mais um?

Este comentário tem por objetivo ser diferente, eu não disse melhor, mais importante e maior, não disse. Quando me refiro ao termo *'diferente'*, refiro-me a metodologia desenvolvida por mim que todos verão ao longo da obra.

### **O que o leitor encontrará então neste comentário?**

Em primeiro lugar, teremos um tópico por nome: **'EXPOSIÇÕES TEOLÓGICAS'** que comentaremos a parte teológica, doutrinária, histórica e bíblica do livro.

## Comentário Bíblico - OBADIAS

Em segundo lugar, vou deixar um bloco individual chamado: 'EXPOSIÇÕES EXEGÉTICAS', onde falaremos de hebraico, Septuaginta e muito mais.

24 E, por último, mas dentro do segundo bloco, colocarei um resumido quadro comparativo das principais traduções em língua portuguesa. Esta parte eu vejo como importante para o leitor ter em mente as diferenças que existem, nos métodos e nas aplicações teológicas.

Como adiantei um pouco acima, estou começando pelo menor livro, pelo custo financeiro editorial e gráfico mais baixo, devido aos poucos versículos que o livro possui fazendo que este comentário fique menor que todos os demais, claro, estamos com o menor livro do Antigo Testamento.

Outro ponto importante para escrever este comentário dá-se pelo fato da ausência de comentários escritos por pentecostais, não estou dizendo que não temos excelentes comentários escritos por nossos mestres assembleianos, mas devido ao espaço que eles possuem, não são tão intensos assim, pois, são eles ocupados para dedicarem longos períodos com escritas. Outra veracidade que temos de grandes obras são que a maioria vem traduzida do inglês, francês e espanhol, alguns desses, inclusive vocês verão sendo citados.



Qual seria o motivo geral de não termos grandes e extensos comentários de autores pentecostais? Claro, todos os motivos eu não e não saberei nunca, mas arrisco em opinar que um dos motivos principais seria o grande tempo que o escritor deverá se dedicar para escrevê-lo. Este comentário que você tem mãos, por exemplo, foi gasto quase mil horas de intenso trabalho, fora as horas de revisão e editoração. (eu coloquei as horas depois de concluí-lo).

Neste pequeno grande livro, o leitor observará que o destaque seria 'Edom'. O tema é sobre Edom, a mensagem é sobre Edom, a profecia é sobre Edom, enfim, uma nação negativa citada nas páginas do Antigo Testamento. e relatada na profecia de Obadias.

A profecia começa com uma chamada da própria "*visão de Obadias*", sua mensagem, conforme salientei acima, é a respeito de Edom. No mesmo versículo, o profeta Obadias anuncia que foi enviado às nações um embaixador. A mensagem do referido, ainda no versículo primeiro, é para que aconteça um devido 'levantamento', quem seria este enviado e quem deveria se levantar? Veremos ao longo do comentário do Obadias.

Obadias também cita o '**DIA DO SENHOR**', mensagem também pronunciada por outros profetas. Um monte importante da mensagem temos citado quase no final do livro,

## Comentário Bíblico - OBADIAS

quando Obadias profetiza algo interessante referente ao monte Sião, citado em outras partes da Bíblia.

26

Claro, como era de se esperar, o profeta Obadias faz uma citação dura a referida casa de Esaú, também veremos mais detalhes sobre este personagem emblemático nas páginas do Antigo Testamento. O profeta termina sua mensagem apontando com naturalidade o Senhorio, Soberania e Majestade de Deus. Por estas pequenas palavras, percebemos quão grande e importante será este livro para nosso crescimento e para nossos dias.

Que este livro posso te fazer refletir mais em mais em nome de Jesus, vamos nessa!

### **Profetas menores ou Profetas posteriores?**

Como disse na introdução, sempre vi com ressalvas que estes profetas: Oseias, Zacarias, Amós, Ageu, Malaquias etc. sendo chamados de 'menores', claro que o termo 'pegou' há vários anos. A melhor explicação para este termo, na minha opinião, vem mesmo do comentarista das lições Bíblicas CPAD, Esequias Soares da Silva, que junto com Claudionor Correia de Andrade e Elienai Cabral formam o trio de '**ferro**' assembleiano, referências para os jovens ensinadoras e escritores, como eu. Existem outros assembleianos em destaque, contudo,

citarei por ora, apenas estes três. De acordo com comentarista Esequias Soares da Silva, como era de se esperar, esta expressão veio da igreja latina, a principal argumentação seria mesmo a comparação do tamanho dos rolos que eram elaborados no passado, bem menor em comparação ao rolo dos ditos 'profetas maiores'. O comentarista cita a elaboração da terminologia do celebre erudito mundial Agostinho de Hipona (345-430 d.C.).

Se a nomenclatura 'profetas menores' é uma indicação do rolo geral, vejo com normalidade, minha dúvida seria mesmo de alguns livros, por exemplo, profeta Oseias, como poderia ser chamado de 'menor' com 14 (quatorze) capítulos? E Zacarias então? Ao profeta de nosso estudo, Obadias, tudo bem, o próprio Esequias Soares da Silva salienta que este livro possui apenas 21 versículos e é o mais curto do Antigo Testamento, contudo, quanto ao 'rolo' dos 12 (doze), acho normal ser menor, agora, individualmente nem todo que é chamado 'menor' é realmente menor.

Sobre a nomenclatura '*profetas posteriores*' recorro ao Dr. Edson Francisco, linguista aqui de São Paulo, a quem tenho grande admiração e respeito. Como era de se esperar, esta expressão veio do mundo judaico, mais precisamente '**TRADIÇÃO JUDAICA**'. Agora, Edson Francisco salienta algo importante: 'profetas

## Comentário Bíblico - OBADIAS

28

posteriores' não incluem somente os nossos chamados 'PROFETAS MENORES', mas os livros de Isaías a Malaquias, isto é, incluem os que nós, protestantes, chamamos de 'profetas maiores'. De acordo com o celebre linguista, esta expressão está vinculada ao processo que estes profetas que, além de profetas, foram também escritores de livros canônicos, ao passo que os livros de Josué a 2º livro dos Reis, são chamados pela tradição judaica de 'profetas anteriores', claro que estes profetas e profetisas descritos estes livros, ele apenas participaram das narrativas e, não foram, por exemplo, escritores diretos como Obadias, Jeremias etc. Claro que estas nomeações são mais pedagógicas que canônicas, são mais organizações literárias que transcorrem com absoluta normalidade no processo da literatura em língua portuguesa ou mundial.

### **Autor**

O comentarista das lições bíblicas CPAD, Esequias Soares da Silva, diz que o livro não oferece qualquer informação adicional sobre sua família ou algum rei de sua época, isto ficou bem evidente. O nome 'Obadias' aparece 21 vezes tanto em ARC como ARA. Depedendo de qual seja a tradução, este número poderá sofrer uma leve variação. Este número não significa que exista no Antigo Testamento 21 (vinte e um)

Obadias, isto é, 21 (vinte e um) de modo nenhum, todos estes nomes representam entre 11 e 12 pessoas diferentes, portanto, estamos certos de diversos personagens têm esse nome no Antigo Testamento, mas nada existe para ligar este profeta com quaisquer dos outros Obadias.

O Nome que aparece no texto Massorético é **עֲבַדְיָה** 'ôVad'Yah, basicamente, significa, de acordo com o pastor Esequias Soares da Silva, '*servo do Jeová [SENHOR]*', devido ao seu nome ter o tetragrama abreviado 'Yah'. Esta combinação também poderá indicar perfeitamente 'adorador do SENHOR'. O Nome 'SENHOR' escrito dessa forma dá-se pelo texto Massorético ter o famoso tetragrama **יהוה** YHWH comumente conhecido no cenário evangélico como '*Yêhôwah*', e chamado no judaísmo como 'SENHOR'.

Tanto Dr. Ellisen, como o pastor Esequias Soares da Silva apresenta que o nome **הַיְדָבַע** 'ôVad'Yah é um nome comum no Antigo Testamento, daí Dr. Ellisen declara e apresenta também Onésimo em o Novo Testamento, mesmo não tendo muitos citados no próprio texto, era comum no mundo greco-romano, e, também, Abdulá na língua Árabe.

As outras citações, além de Obadias 1.1, podemos encontrá-las em (1 Re 18.3; 1 Cr 3.21; 7.3; 8.38; 9.16; 12.9; 27.19; 2 Cr 17.7; 34.12; Ed 8.9; Ne 10.5; 12.25).

## Comentário Bíblico - OBADIAS

30

Uma fonte judaica antiga descrita no Talmude assegura que este Obadias em questão, era mordomo do rei Acabe, claro, citado no texto de 1 Reis 18.1-16, será? Particularmente vejo com dificuldade esta suposição, mesmo sendo tirada da elaborada tradição judaica, ao mínimo, em algum manuscrito, Septuaginta e até mesmo na Vulgata Latina, poderia conter esta variante, mas não, não tem em mais nenhum lugar tal suposição, se realmente esta fosse uma citação verdadeira deveríamos ter em mais algumas versões antigas.

### Data

O comentarista da CPAD, Esequias Soares da Silva, apresenta a data do livro como disputada entre os eruditos. Dependemos da data desta profecia para sabermos se o Obadias que escreveu este livro é citado noutra parte do Antigo Testamento. Como nenhum rei é mencionado, não sabemos com certeza a data em que o livro foi escrito. O Dr. Ellisen apresenta uma data próxima a 845 a.C., o comentarista da CPAD, Esequias Soares da Silva, acha possível tal data. A Bíblia de Estudo Pentecostal apresenta 840 a.C. O comentarista Moody, por sua vez, mesmo utilizando a terminologia '*provavelmente*', ofereceu a data 586 a.C., esta acho improvável já que os comentaristas coloca para do livro

para invasão babilônica, que é justamente neste ano, ou, a mensagem do profeta foi tão urgente, que se deu no começo do ano e, alguns meses depois, Nabucodonosor invadiu Jerusalém, seja qual for a data, sempre será aproximada pois, no versículo 1, o profeta não sinaliza nenhuma situação histórica *"Visão de Obadias. Assim diz o SENHOR Deus a respeito de Edom: Temos ouvido as novas do SENHOR, e às nações foi enviado um mensageiro que disse: Levantai-vos, e levantemo-nos contra Edom, para a guerra"* (Ob 1.1 ARA).

## **Contexto histórico**

Claro que este *'contexto histórico'* a que me refiro está diretamente relacionado com o tópico anterior, isto é, a data da profecia e/ou do livro, se a data dele não é fixada com uma *'certeza'* razoável, por que o cenário histórico, contexto histórico ou pano de fundo o seria? Evidentemente que ficará também no campo da especulação e das possibilidades. O comentarista da CPAD, Esequias Soares da Silva faz referência para esta verdade.

Encontramos, dentro do próprio livro, uma única alusão histórica que diz respeito a uma época, e definir esta época é o que é complicado, nesta ocasião os tribulosos edomitas regozijaram-se e alegraram-se com a invasão

## Comentário Bíblico - OBADIAS

32

de Jerusalém, e até mesmo tomaram parte na divisão dos despojos *"No dia em que ficaste do outro lado, quando estranhos levaram cativo suas forças, e estrangeiros entraram por seus portões, e lançaram sortes sobre Jerusalém, tu eras também como um deles. Mas tu não devias olhar com prazer para o dia de teu irmão, no dia em que ele se tornou um estranho; nem alegrar-te sobre os filhos de Judá, no dia da sua destruição; nem falar com orgulho no dia de aflição. Tu não devias ter entrado pelo portão do meu povo no dia da sua calamidade; sim, tu não devias ter olhado com satisfação diante da sua aflição, no dia da sua calamidade, nem colocado as mãos em seus bens, no dia da sua adversidade; Nem devias ter parado na encruzilhada, para exterminares os que escapassem; nem entregado os que lhe restaram, no dia da aflição"* (11-14 KJF).

O texto está aí, a história é citada, agora, o problema é que não fica claro, porém, qual invasão Obadias estaria citando, por que aconteceram tantas invasões no cenário histórico? Vamos a elas: houve cinco invasões de monta contra a cidade santa durante os tempos do Antigo Testamento.

A primeira invasão que temos notícia foi a de Sisaque, rei do Egito, o evento ocorreu entre em 925-926 a.C., o rei desta época era Roboão (1Rs 14.25,26). A segunda ocorrência alistada